

## ***Apresentação***

Os artigos que integram o dossiê da *Revista Maracanan* intitulado *Relação de Poder no Mediterrâneo Antigo* tornou-se uma edição especial de 2013 pelo fato de nos possibilitar repartir a nossa satisfação em comemorar os 15 anos da trajetória bem sucedida do Núcleo de Estudo da Antiguidade ([www.nea.urj.br](http://www.nea.urj.br)) como centro produtor de saber em sociedades do mundo antigo. Coordenar uma equipe de pesquisadores de excelência requer empenho, dedicação, generosidade e acima de tudo espírito de equipe. Tudo se torna mais fácil quando estamos diante de um grupo que acredita na solidariedade, reciprocidade e na cumplicidade, mas, acima de tudo acredita na possibilidade em realizar pesquisas de qualidade nas águas brasileiras.

O longo tempo de existência do NEAUERJ se deve ao apoio incondicional dos professores, pesquisadores e alunos da UERJ assim como das parcerias institucionais e as amizades que fizemos ao longo desse caminho sempre defendendo o compromisso de realizar pesquisas de qualidade através do diálogo, parcerias e colaboração com os diversos núcleos de pesquisa no solo brasileiro e no exterior, a todos o nosso particular agradecimento.

A temática que compõem o dossiê transita pelo poder e os espaços por onde se manifestam o político visando demarcar que nem sempre essas ações tornam-se explícitas, ou seja, suas operações nem sempre aparecem materializadas, muitas vezes perpassam o *imaginários social* e nem por isso deixam de fomentar conflitos de representação que exige a necessidade de recuo, embate ou mesmo negociação.

A pesquisadora Katia Maria Paim Pozzer, no artigo *Relação de Poder no Império - Arqueologia e Iconografia da Conquista de Lakiš*, nos alerta que nos últimos anos a discussão sobre a ascensão e queda de impérios e estados antigos tornou-se um tema de história política e social comparada e as questões relativas à dinâmica dos impérios têm sido entendidas como fazendo parte de amplas transformações culturais. A edição prossegue analisando as *configurações de poder* no Oriente Antigo, com a contribuição do saudoso

egiptólogo Ciro Flamarion Santana Cardoso (*In Memoriam*), que nos agradeceu com o artigo intitulado *A teologia régia: o faraó segundo a ideologia monárquica do antigo Egito (segundo milênio a. C.)*. O texto de Ciro Cardoso nos possibilita perceber a necessidade de cotejar documentos de diversos gêneros, para a construção da pesquisa histórica. Cardoso foi um pesquisador atuante no Brasil e um dos principais responsáveis pela construção e consolidação da área de História. É necessário demarcar que Ciro Cardoso foi um dos precursores no processo de formação dos especialistas brasileiros, em História Antiga. Logo, a *Revista Maracanã* homenageia e *rememora* os feitos deste grande historiador. A temática das relações de poder no Antigo Egito, também podem ser contempladas por meio dos escritos dos pesquisadores Liliane C. Coelho e Moacir Elias Santos, os quais nos apresentam o artigo intitulado *As Cartas de Amarna e as Relações Internacionais no Egito do final da XVIII dinastia*.

Com o título *Synocismo: controle político através da unificação geográfica da Ática*, a helenista Maria Regina Candido, traz o tema sobre a Reforma Territorial de Clístenes como forma de revisitar o debate em torno do processo de unificação geográfica da Ática visando cotejar indícios da formação do segmento social de poucos recursos identificado como os *thetai*. Maria Cecília Colombani, com o título de *Saber, poder y matrimonio: ritualización de la práctica y signos de la dominación*, nos apresenta a perspectiva filosófica ao considerar a dimensão do casamento como uma prática política e institucional composta de acentuada ritualização, o que coloca o casamento como parte das relações de poder em um registro de observação único na história do Ocidente. O grupo do LABECA - USP se faz presente através da pesquisadora Elaine Farias Veloso Hirata que introduz os conceitos de *espacialidade do poder e paisagem política* no estudo das relações de poder das *poleis* gregas no artigo *A espacialidade do poder na cidade grega antiga*.

A pesquisadora Claudia Beltrão no artigo *Religião, Gênero e Sociedade: ordem romana, ordem sagrada* tece uma breve análise de alguns dos rituais do mês de março, tomados como exemplo, permite a observação da complexa inter-relação, no sistema ritual, dos elementos “masculinos” e “femininos” na Roma antiga. A pesquisadora Arlete Motta no texto *A decisão de Priapo, na*

*sátira I, 8 de Horácio: a fuga das feiticeiras como representação de uma nova era* usa o riso como mecanismo de poder ao partir do princípio de que dentre os mecanismos do riso, a sátira, ao expor questões comportamentais, pode servir como um meio de veiculação dos ideais político-sociais de uma época.

Norma Musco Mendes, especialista em sociedade romana, nos traz a reflexão sobre a interação entre a cultura política que norteava as práticas políticas e o desenvolvimento do culto imperial no artigo *O Culto imperial como “transcrito público”*. A pesquisadora Renata Lopes Biazotto Venturini em parceria com Tiago França com o título *Escrita e Relações de Poder em Suetônio*, estabelecem uma análise visando entender melhor conceitos sobre a sociedade romana na obra *A Vida dos Doze Césares*.

Finalizando esta edição temos duas resenhas: uma da epigrafista Maricé Martins Magalhães analisando a obra de MORELLI, A.L. *Madri di uomini e di dèi. La rappresentazione della maternità attraverso la documentazione numismatica di epoca romana* e a do arqueólogo Pedro Paulo Abreu Funari, José Antônio Dabdab Trabulsi, *Le Présent dans le Passé. Autour de quelques Périclès du XX e siècle et de la possibilite d'une vérité en Histoire*.

Deste modo, a Revista Maracanan deseja a todos uma boa leitura!

***Profa Dra Maria Regina Candido***

Coordenadora do Núcleo de Estudos da Antiguidade- NEA/UERJ